

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 90ª Reunião Ordinária da CT-AS - 02/12/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
ABAS	Didier Gastmans (T)
AEEAV	Hélio Bortoletto Júnior (S)
ASSEMAE	Flávio Francisco Orlandi (S) Tarciani Benedita Baia Santos (S)
BRK Ambiental Limeira	Nilto Candido Faustino (T)
CATI	Ricardo Stipp Paterniani (T)
CIESP – DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
Consórcio Piraf	Francisco Antônio Moschini (T)
CPRM/SBG	Andréa Segura Franzini (T)
DAE Jundiá	Talita Rodrigues (S)
Edisonda	Jeanny Mary Danvanzo (S) Letícia dos Santos Daleffe (S)
INEVAT	Francisco Antônio Moschini (T)
IPA	Mara Akie Iritani (S)
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (T) Nádia Franqueiro Corrêa (S)
P.M de Limeira	Juvenal Soares de Araújo Neto (S)
SAA	Ricardo Stipp Paterniani (T)
SABESP	Mariza Fernanda da Silva (T)
SANASA	Flávio Francisco Orlandi (S) Tarciani Benedita Baia Santos (S)
SP Águas	Júlia Octaviano Noale (T) Deborah do Valle Nuvens Lunardi (S) Graziela Lopes Bertolino (S)
UNESP/CEA	Didier Gastmans (T)
UNICAMP	Ana Elisa Silva de Abreu (T)
YPÊ Salto	Jéssica Danielly dos Reis Glisotte (T) Tamires Cristina Camilotti Moraes (S)

Membros ausentes	
Entidade	
DAAE Rio Claro	
Fundação Florestal	
IPEL	
P.M de Jaguariúna	
P.M de Salto	
SANEBAVI	

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Aline Sebuske
	Ana Beatriz Oliveira
	André Ponce Figols
	Diogo Bernardo Pedrozo

	Kaique Barreto
	Mariana Rodrigues Amuy
	Rebeca Silva
	Vanessa Longato
BRK Ambiental – Santa Gertrudes	Lucas do Carmo Garcia

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos dois dias do mês de dezembro de 2024, realizou-se, por meio de videoconferência na plataforma *Google Meet*, a 90ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 25 de novembro de 2024. **2. Abertura da 90ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas:** A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora da CT-AS, Sra. Mariza Fernanda da Silva, representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para início da reunião. Na sequência, foi exibido um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras informações relevantes para a participação na reunião. **3. Aprovação da minuta de Ata da 89ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, realizada em 17/04/24, no CEA/UNESP, em Rio Claro/SP:** A Sra. Mariza informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação a minuta de ata da 89ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, sendo aprovada por unanimidade. **4. Informações sobre o contrato do Estudo das Áreas de Restrição e Controle de Americana e Nova Odessa:** A Sra. Mariza explicou que durante a 13ª Reunião do Grupo de Trabalho de Controle (GT-Controle) da CT-AS, realizada em 19/08/24, por videoconferência, foi formado um Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA), com os interessados do GT-Controle, visando o acompanhamento do contrato do Estudo de Áreas de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 90ª Reunião Ordinária da CT-AS - 02/12/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Restrição e Controle de Americana e Nova Odessa. A organização das atividades será dar de forma independente, visto que o acompanhamento do contrato é gerido pela Agência das Bacias PCJ. Em seguida, apresentou a composição do GTA, sendo: Deborah do Valle Nuvens Lunardi, Júlia Octaviano Noale e Graziela Lopes Bertolino (SP Águas); José Luiz Albuquerque (IPT); Letícia dos Santos Daleffe, Sara Giandomingo e Ygtea Ciriano Castellano (Edisona) e; Mariza Fernanda da Silva (SABESP). O grupo tem como objetivos: **i.** Participar das reuniões previstas no Termo de Referência (TR) e demais reuniões oportunas; **ii.** Apresentar contribuições afetas ao tema objeto da contratação e apresentações em reuniões ou seminários, de acordo com a elaboração dos produtos previstos no TR; **iii.** Analisar contribuições, dando conforme couber, encaminhamento às mesmas; **iv.** Analisar e se manifestar sobre os produtos entregues e apresentados pela contratada, conforme especificações e; **v.** Apoiar na intermediação ao acesso para obtenção dos dados necessários ao estudo junto aos órgãos de âmbito federal, estadual e municipal, quando cabível. Em seguida, passou a palavra para o Coordenador de Projetos da Agência das Bacias PCJ, Sr. Diogo Pedrozo, que agradeceu o convite para a participação na reunião e deu início a apresentação. Apresentou um breve histórico sobre o assunto, em que resgatou o contato realizado com os diversos atores envolvidos no processo de criação das Áreas de Restrição e Controle, como o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público do Estado de São Paulo (GAEMA-PCJ/MPSP), equipe da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), antigo DAEE e antiga coordenação da CT-AS, Sra. Sibeli Ezaki (IPA) e Sr. José Luiz Albuquerque Filho (IPT). Para entendimento do processo de contratação o Sr. Diogo iniciou pela formalização da pré coleta em junho/2023, em que foi utilizado um orçamento pré-estabelecido para consulta de valores praticados no mercado. Durante esse processo houve dificuldades em obter a precificação necessária para avanço, sendo necessária uma reestruturação do Termo de Referência (TR) a fim de viabilizar a contratação e iniciar o processo de licitação. O novo processo de pré coleta iniciou-se em março/2024, porém devido a situação calamitosa vivida no Rio Grande do Sul, empresas participantes solicitaram às áreas responsáveis na Agência das Bacias

PCJ uma prorrogação do prazo para a sessão de abertura do edital, que era concomitante a natureza do desastre. Em junho/2024, foi realizada a abertura do primeiro de três envelopes que compuseram o processo licitatório, sendo eles: **i.** Envelope A (Habilitação); **ii.** Envelope B (Propostas Técnicas); **iii.** Envelope C (Orçamento). Houve alguns questionamentos quanto aos atestados apresentados pelas empresas concorrentes do processo, o que aumentou o prazo para as soluções necessárias durante as análises das áreas técnicas da Agência. Apenas em 28/11/24, foi firmado o Contrato 042/2024 com a empresa Água e Solo – Estudos e Projetos Ltda, que se mostrou capacitada na área de atuação do contrato que vigora por 18 (dezoito) meses. Explicou que o próximo passo neste processo é uma reunião juntamente, com o grupo técnico de acompanhamento (GTA), a fim de esclarecer e direcionar o andamento do projeto. Complementarmente, esclareceu que o plano de trabalho, da contratada, deverá conter ainda, todas as definições previstas neste TR e agregar àquelas advindas da reunião inicial de esclarecimentos entre, contratante, GTA e contratada, respeitando as estruturas pré-estabelecidas no processo de construção do termo, para então haver a emissão da ordem de serviço e aceite da contratada. Informou brevemente sobre o procedimento para aprovação de produtos, que deverão ser apresentados em versão digital nos prazos estabelecidos no TR, em que o grupo terá 7 (sete) dias para análise, somados ao período de validação com a Agência, que após aprovação deverá efetuar o pagamento em até 10 (dez) dias úteis. Encerradas as explicações, foi aberto um momento para esclarecimento de dúvidas e demais explicações, em que foram discutidos sobre o papel do GTA na análise de cada objeto, cronograma, prazos, relatórios e outros esclarecimentos detalhamentos, sendo esclarecido pelo Sr. Diogo. A Sra. Mariza agradeceu ao Sr. Diogo pela apresentação e deu continuidade aos itens de pauta. **5. Palestra: “Quão velha é a água do Aquífero Cristalino? O caso dos poços da Unicamp em Campinas/SP”:** A Sra. Mariza fez uma breve introdução da palestrante convidada, a Profa. Dra. Ana Elisa Silva de Abreu, do Instituto de Geociência da Universidade Estadual de Campinas (IG/Unicamp), que ministrará a palestra “Quão velhas são as águas dos aquíferos da Unicamp?”. É Professora e Pesquisadora do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 90ª Reunião Ordinária da CT-AS - 02/12/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Campinas (Unicamp). Graduada em Geologia pelo Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGc/USP) e em Engenharia Civil pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre e Doutora em Geotecnia pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), atuando como pesquisadora nas áreas de Geologia de Engenharia, Geologia, Geotecnia Ambiental e Hidrogeologia. Em seguida, passou a palavra para a Sra. Ana Elisa, que iniciou sua apresentação contextualizando que a pesquisa já era conduzida antes mesmo de seu ingresso na Unicamp, acompanhada pelas colegas Profa. Jacinta Enzweiler e a saudosa Profa. Sueli Yoshinaga Pereira, que utilizando os poços tubulares profundos da universidade conduziram pesquisas cujo os resultados serão compartilhados durante a apresentação. A motivação para essa pesquisa se deu em grande parte pelo fato de um dos poços da universidade possuir uma anomalia, apresentando uma concentração elevada de urânio (U). Mais informações sobre o artigo científico “Groundwater apparent ages and isotopic composition in Crystalline, Diabase and Tubarão aquifers contact area in Campinas, Southeastern Brazil” publicado em 2024 no “Journal of South American Earth Sciences” que refere-se ao monitoramento dos aquíferos que estão sob a universidade, podem ser verificadas no [link](#). Após a introdução, a Sra. Ana Elisa deu enfoque à área central das Bacias PCJ, especificamente na região norte de Campinas/SP, onde está localizada a Unicamp. Compartilhou mapas que ilustram os oito poços perfurados na área do campus, os quais são responsáveis por fornecer 50% (cinquenta por cento) do abastecimento das instalações. O restante da demanda é suprida pela SANASA Campinas, nas áreas mais próximas ao hospital e departamentos de saúde. Os poços apresentam produções variáveis de água, como o poço localizado na Faculdade de Educação Física (FEF), que registra uma vazão de 20 m³/h (vinte metros cúbicos por hora), com pouca redução, mantendo os níveis estático e dinâmico. Ressalta-se que alguns poços, no entanto, não possuem bombeamento devido ao baixo nível de vazão. A Sra. Ana relatou que, durante sua primeira orientação de trabalho de conclusão de curso na Unicamp, em 2018, foi possível estabelecer que havia interferência entre os poços, porém as conexões dos poços da FEF e do Ginásio Multidisciplinar da Unicamp (GMU) não estavam claras. Para avançar nos estudos, as professoras buscaram

investimentos com o objetivo de realizar ensaios (filmagens) e perfilagem geofísica nos poços que não possuíam bombeamento. Ao longo dos anos, as professoras unificaram os resultados de suas pesquisas, permitindo a elaboração dos materiais compartilhados com os membros, como imagens gráficas da geologia da Unicamp, que detalham os aquíferos existentes e sua disposição sobre um território de hidrogeologia complexa. Na sequência, a Sra. Ana apresentou as ferramentas utilizadas durante os testes, enfatizando a relevância da perfilagem acústica na obtenção de dados geofísicos. Essa técnica possibilita o entendimento da posição espacial das fraturas que permitem o fluxo de água. Complementarmente, destacou o uso do equipamento “*Heat Pulse Flow Meter*”, que emprega água aquecida para a verificação do fluxo ascendente ou descendente nos poços perfurados. Durante os ensaios, conseguiram coletar amostras encontradas nas fraturas, utilizando obturadores que permitem o isolamento de determinadas áreas no poço analisado. Em síntese os dados obtidos revelam que os componentes e estruturas das águas encontradas, são antigos e, não renovadas no tempo humano, como por exemplo a presença do carbono 14 (¹⁴C), mas também evidenciam contribuição de água moderna. Ao identificar o abastecimento feito pelo conjunto de fraturas em profundidades diferentes foi possível rastrear diversos componentes, como o trítio (³H), que tiveram aumento significativo na atmosfera com os testes de bombas nucleares realizados nas décadas de 1950 e 1960, o que remonta a chuvas dessa época para recarga dos aquíferos. Por fim, concluiu que a disposição dos poços também contribui para a mistura das águas dos aquíferos rasos, que tem como característica uma água mais moderna, com a água que ascende do cristalino mais profundo e é muito mais antiga. Ao fim da apresentação, a Sra. Ana agradeceu o apoio de instituições de fomento à pesquisa, sendo a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Encerradas as explicações, a Sra. Mariza agradeceu a presença e parabenizou o trabalho e compartilhamentos da Sra. Ana Elisa. Foi aberto um espaço para manifestação dos membros, em que se destaca o questionamento sobre o perigo para a saúde

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 90ª Reunião Ordinária da CT-AS - 02/12/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

humana, em relação ao índice de componentes radioativos encontrados, sendo esclarecido pela Sra. Ana Elisa que existe uma diluição do material devido a mistura de água dos diversos poços para abastecimento do campus, não apresentando riscos aos usuários, respeitando a portaria de potabilidade. Também, foi questionado quanto a real idade das águas descritas como antigas, sendo esclarecido que verificou-se que tenham uma idade mínima de dois mil anos, não sendo renovadas em curtos períodos de tempo. A Sra. Mariza reiterou os agradecimentos pela exposição e debate e deu continuidade aos itens de pauta. **6. Oficina de elaboração de propostas para proteção das áreas de afloramento do Aquífero Guarani nas Bacias PCJ:** A Sra. Mariza lembrou aos membros, que as áreas de afloramento do Aquífero Guarani tem sido um tema recorrente das reuniões, estando inclusive previsto no Plano de Trabalho da CT-AS (Categoria B: Temas de Discussão). Sendo assim, propôs aos presentes a resposta a um questionário virtual, intitulado "Oficina para Elaboração de Propostas para as Áreas de Afloramento do Aquífero Guarani", com o objetivo de compreender e identificar a percepção dos membros em relação ao tema trabalhado, bem como possibilitar o compartilhamento de sugestões e ações que possam contribuir para o avanço da temática no próximo ano. Os dados obtidos das respostas dos membros serão tabulados e apresentados pela coordenação, durante a 91ª Reunião Ordinária da CT-AS, prevista para 20/02/25, por videoconferência, com ênfase na apresentação e encaminhamento de propostas junto aos membros. **7. Informes:** A seguir, passou para os informes: **7.1. da Coordenação:** A Sra. Mariza informou com grande pesar o falecimento da Sra. Sueli Yoshinaga Pereira, no dia 21/11/24. Professora Associada na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), participou do grupo de criação da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ, atuando ativamente na CT desde 2003. Foi diretora da Divisão de Geologia do Instituto Geológico, atual Instituto de Pesquisas Ambientais do Estado de São Paulo (IPA) e pesquisadora científica na área de Hidrogeologia e Planejamento Territorial. A CT-AS manifesta seu pesar, agradecendo e lembrando as importantes contribuições da Sra. Sueli ao colegiado; **7.1.1 sobre o Plano de Trabalho:** A pedido do Secretário-executivo, Sr. Denis Herisson da Silva, foi

reservado um espaço na pauta de informes das coordenações das CTs, para repasses aos membros sobre o andamento das ações previstas no Plano de Trabalho ([Deliberação dos Comitês PCJ nº 471/24, de 05/04/2024](#)). Nesse sentido, a Sra. Mariza fez a devolutiva aos membros afim de situar sobre o andamento das atividades previstas. Os Planos de Trabalho (PTs) das Câmaras Técnicas são compostos por três categorias: **i.** Categoria A (Demandas da Secretaria Executiva); **ii.** Categoria B (Temas para discussão) e; **iii.** Categoria C (Eventos). Nesse sentido a Sra. Mariza trouxe aos membros os avanços nas tratativas das temáticas que constituem a Categoria B: **1.** “Divulgação de conhecimentos em águas subterrâneas nos Comitês PCJ”. Para essa atividade foram apresentadas as ações realizadas, a saber: **a) VII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ – “Sustentabilidade Hídrica nas Bacias PCJ:** O papel das Águas Subterrâneas”, evento organizado pela CT-AS, realizado nos dias 18 e 19/10/23, na Universidade Estadual Paulista (UNESP) campus Rio Claro/SP. Além das palestras e minicursos realizados durante o evento, destaca-se a leitura da Carta do Sr. Francisco Moschini, representante do Instituto de Estudos Vale do Tietê (INEVAT), solicitando tratativas dos Comitês PCJ junto ao Centro Paula Souza visando a abertura de cursos técnicos voltados à área de Águas Subterrâneas; **b) 86ª Reunião Ord. CT-AS (18/04/24):** durante a reunião realizada na Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos (AEAAV), em Valinhos/SP, foi realizado o encaminhamento de uma Carta Resposta com Proposta do Curso de Extensão em Águas Subterrâneas e uma visita técnica no Observatório Abrahão de Moraes (IAG/USP). Quanto ao encaminhamento da carta, explicou que foi elaborado junto à Profa. Amélia Fernandes, uma proposta de estrutura do curso, sendo feito primeiramente, o envio à Agência das Bacias PCJ, o qual verificou-se não ser possível no momento recursos para criação/contratação do curso proposto. Foi realizado por meio da Secretaria Executiva (SE-PCJ) o envio de ofício solicitando apoio do Centro Paula Souza para oferecimento do curso e a coordenação da CT também encaminhou a demanda para a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) para tentativa de criação no âmbito do Estado por meio da Secretaria de Meio Ambiente,

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 90ª Reunião Ordinária da CT-AS - 02/12/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Infraestrutura e Logística (SEMIL). Obteve-se como resposta que a demanda foi incluída na pauta de cursos, e está sendo verificada a possibilidade de criação de um curso com abrangência para todas as CTs do Estado, com vagas limitadas; c) 87ª Reunião Ord. CT-AS (20/06/24): durante a reunião realizada por videoconferência, foi trazida a Palestra: “Inteligência Artificial aplicada ao monitoramento hidrogeológico do Brasil”, ministrada pelo Sr. Clyvikh Renna Camacho, do Serviço Geológico do Brasil (SGB); d) 89ª Reunião Ord. CT-AS (17/10/24): Durante a reunião realizada presencialmente na UNESP Rio Claro, houve a participação no documentário “Rainha das Águas” da TV Futura, com a apresentação das ações da CT-AS em veículo de mídia nacional. Em seguida, apresentou as próximas ações previstas, sendo: a) VIII Workshop de Águas Subterrâneas: com realização do evento prevista para outubro/2025; b) Fórum das Águas Subterrâneas: evento previsto para abril/2025, com o tema “Construindo Resiliência Hídrica: Engajamento Municipal na Sustentabilidade das Águas Subterrâneas”; c) Proposta de “Plano de Implementação inicial do monitoramento qualitativo das Águas Subterrâneas no sistema de suporte a decisões dos Comitês PCJ”: documento em desenvolvimento no âmbito do GT-Controle da CT-AS, com envolvimento da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), órgãos gestores e Agência das Bacias PCJ; 2. Com relação ao segundo tema “Avaliação de ferramentas de gestão de disponibilidade hídrica e recarga no sistema Aquífero Guarani nas Bacias PCJ e estabelecimento de diretrizes para o uso e proteção”, foram apresentadas como ações realizadas, a seguir: a) 88ª Reunião Ordinária da CT-AS (29/08/24): durante a reunião realizada por videoconferência, foi trazida a Palestra: “Apresentação sobre o Aquífero Guarani”, ministrada pelo Sr. José Luiz Albuquerque Filho, representante do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT); b) 89ª Reunião Ordinária da CT-AS (17/10/24): após a reunião, foi realizada a Visita de Campo ao Aquífero Guarani – Afloramento na Trilha do Vagalume em Ipeúna/SP. A Sra. Mariza compartilhou que uma das ações previstas foi iniciada na presente reunião, com a resposta ao questionário “Oficina de elaboração de propostas para proteção das áreas de afloramento do Aquífero guarani nas Bacias PCJ”, para captar as percepções dos membros sobre o

tema; 3. Por fim, o terceiro tema “Discussão de propostas e alternativas para melhoria no levantamento de dados e informações de poços não regularizados e clandestinos nas Bacias PCJ”, teve como ação realizada, a seguir: 85ª Reunião Ord. CT-AS (29/02/24): durante a reunião realizada por videoconferência, foi trazida a palestra “Porque existem tantos poços irregulares no Brasil?”, ministrada pelo Sr. Antônio Pinhatti do Centro de Pesquisas de Águas Subterrâneas da Universidade de São Paulo (CEPAS-USP). Tem como ação prevista a realização do Fórum das Águas Subterrâneas – previsto para ocorrer em abril/25, mencionado anteriormente. Mais informações sobre o andamento das ações apresentadas serão trazidas aos membros, em reuniões futuras; **7.2 dos Membros**: A Sra. Mariza questionou os membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva; **7.3. da Secretaria Executiva**: A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: a) **Alteração dos representantes dos membros**: A Sra. Rebeca informou que a SE/PCJ recebeu solicitação do respectivo membro: YPÊ Salto: Inclusão da Sra. Tamires Cristina Camilotti Moraes e dos Srs. Helmut Werner Forster e Marcos Nilton De Oliveira Outeiro Pinto para representantes suplentes. Como trata-se de alterações de entidades que já fazem parte da CT-AS, é passado aos membros como informe, apenas para ciência; b) **Capacitação dos membros dos Comitês PCJ**: Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2024. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 90ª Reunião Ordinária da CT-AS - 02/12/2024 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **c) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Informou sobre as próximas reuniões no âmbito dos Plenários dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 32ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1), no dia 10/12/24, às 9h30, no Centro de Eventos da Secretaria de Cultura, no município de Louveira/SP. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do *site* dos Comitês PCJ; **d) Próxima reunião da CT-AS:** Em seguida, informou que a 91ª Reunião Ordinária da CT-AS, está prevista para 20/02/2024, às 9h00, por videoconferência. **8. Outros Assuntos:** A Sra. Mariza questionou aos membros quanto a outros assuntos, sendo solicitado pela coordenadora do Grupo de Trabalho de Comunicação (GT-Comunicação), Sra. Júlia Noale, representante da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), que informou aos membros que o 1º Fórum das Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ, evento previsto no Plano de Trabalho, organizado pela CT-AS com o objetivo de envolver os municípios das Bacias PCJ, foi reprogramado para acontecer no mês de abril/2025. Local e horário serão compartilhados com os membros após confirmações e em tempo oportuno. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Mariza Fernanda da Silva, coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), agradeceu a presença de todos, desejou aos membros boas festas e deu por encerrada a reunião.

Coordenadora-adjunta da CT-AS

Mariza Fernanda da Silva
Coordenadora da CT-AS

Deborah do Valle Nuvens Lunardi